

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SEGURO-DEFESO

Mais de 149 mil pescadores artesanais começaram a receber nesta terça-feira, 7, o seguro-defeso referente aos anos anteriores a 2026. Os valores serão pagos em parcela única. O pagamento será feito somente aos pescadores artesanais que já tiveram o benefício deferido e aguardavam apenas a liberação dos recursos.

BENEFÍCIO

Os beneficiários contemplados são os que fizeram a solicitação do seguro-defeso dentro do prazo legal e atendem a todos os requisitos previstos na legislação. Ao todo serão pagos R\$ 874 milhões. Para saber se tem direito a receber, é necessário consultar a situação no aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou pelo Portal Emprega Brasil.

MAIS

Os pagamentos de requerimentos em processo de análise ou pendente de regularização continuarão sendo processados. O seguro-defeso é um benefício concedido mensalmente a pescadores durante o período em que a pesca fica proibida com o objetivo de garantir a reprodução de algumas espécies. O valor é correspondente a um salário mínimo.

ARTIGO//

Cuidar de Tudo Cansa: O Peso da Perfeição na Criação dos Filhos

Ter um filho é uma jornada maravilhosa, mas que também se revela uma verdadeira maratona. Em minha escuta clínica diária e na vivência em casa, acompanhando o crescimento da minha filha, percebo o impacto profundo da chamada “parentalidade intensiva”. Somos constantemente cobrados para gerenciar a logística familiar e ainda garantir uma infância impecável aos pequenos. Essa busca pela perfeição cobra um alto preço. Pesquisas indicam que noventa por cento dos pais (principalmente as mães) perdem o sono pela sobrecarga e muitos relatam chorar de pura exaustão. As redes sociais aprofundam essa angústia, vendendo a ilusão de famílias perfeitas e no controle. A realidade oculta, porém, é tecida por culpa, solidão e esgotamento emocional.

Aparentalidade intensiva exige presença constante, antecipando cada necessidade da criança. Parece o cenário ideal, mas o excesso adoece a todos. Muitos tentam poupar os filhos das dores que viveram, adotando uma postura superprotetora. O resultado afeta diretamente o desenvolvimento: pais anulados e crianças ansiosas, incapazes de lidar com frustrações porque o adulto resolveu tudo por elas. Na psicologia, o psicanalista Donald Winnicott trouxe o conceito essencial dos pais ‘suficientemente bons’. Essa visão nos mostra que as nossas falhas diárias não representam um fracasso, mas atuam como engrenagens vitais para o amadurecimento psíquico saudável dos nossos filhos. Ser um pai ou uma mãe suficientemente bom não pede a perfeição inatingível; pede presença, escuta ativa, vínculo real e a humildade de reconhecer e reparar os erros. É justamente no momento em que os pais não dão conta de tudo que a criança encontra espaço para desenvolver autonomia. Onde há falta, nasce a criatividade. Precisamos desromantizar a criação

e fortalecer nossas redes de apoio. Participar de rodas de conversa e dividir as angústias do dia a dia ajudam a dissipar o peso dessa cobrança ilusória. Ninguém dá conta de tudo sozinho, e tudo bem. Para recuperar o equilíbrio na sua rotina: dê espaço para o tédio, permita que descubram brincadeiras sozinhos, não resolva tudo, frustrações na medida certa constroem resiliência e evite comparações, a imperfeição é o terreno onde o afeto floresce.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico
Instagram:
@eulersacramento



PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PASSAM POR ATUALIZAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS

Teve início na segunda-feira, dia 06 e segue até sexta-feira, 10, uma capacitação para os servidores da Saúde que realizam atendimentos pré-hospitalares em Tangará da Serra. De acordo com o médico socorrista do Samu, Renan Torres, esse atendimento se encaixa em todo apoio fora do hospital. “É todo trabalho de assistência até a chegada no hospital, quando existe um trauma, um caso clínico, uma situação de urgência ou emergência que acontece fora de um ambiente hospitalar, como por exemplo, rua, mercado, escola, quando há o acionamento do Serviço de Atendimento Móvel (Samu) para o resgate”.

A capacitação tem por objetivo, nivelar os atendimentos e procedimentos. “Com o passar do tempo surgem novas medicações, novos procedimentos e manobras. Durante esses momentos, passaremos as atualizações de todas as últimas novidades que estamos tendo no campo da Unidade Pré-Hospitalar (UPH)”.

A capacitação, que ocorre rotineiramente, tem por objetivo igualar a forma dos atendimentos



FOTO: DIVULGAÇÃO

que são atualizados de tempos em tempos. “Técnicas novas para imobilização, para remoção, abordagens novas para que o paciente seja o maior beneficiado, pois nós aprendemos, adquirindo o conhecimento técnico e teórico, mas no final, quem é mais beneficiada é a população”, pontua.

Os servidores foram divididos e participam da capacitação em seus dias de folga para que o atendimento à população não seja prejudicado. “O dia de trabalho ela fica na base, no dia de folga, ela vem para se atualizar e se capacitar, pois essas capacitações são muito importantes para toda equipe que trabalha no atendimento pré-hospitalar”.